

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores associados;

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, presta-se aqui informação clara e completa da actividade da instituição CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO DA VARZIELA, contribuinte 502 687 274, submetendo-se à apreciação de V. Exas., o relatório, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e demais contas relativas ao exercício económico do ano 2017.

A direcção desta instituição declara também que na presente data não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

1- GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apurados todos os proveitos / receitas (415.141,66) e despesas (418.892,62), a instituição encerrou o exercício económico de 2017 com um resultado líquido negativo de 3.750,96 euros.

O CSCV pelo empenho desta direcção na obtenção de apoios e subsídios sociais, tem mantido, até à data, algum equilíbrio ou estabilidade financeira.

Convém no entanto desde já, lembrar que esta instituição só por si, não tem capacidade ou autonomia financeira para solver os seus compromissos correntes, necessitando normalmente de apoios / receitas extraordinárias.

Numa análise à demonstração financeira BALANÇO, podemos verificar, em termos comparativos o seguinte: o ATIVO desta IPSS tem vindo a diminuir no seu valor. Já reduziu cerca de 5,4% em 2016, em 2017 sofre mais uma redução na ordem dos 6,5%. A origem deste abrandamento deve-se à inexistência de investimentos em ativos fixos e ao fraco retorno (entradas) de dinheiros. Por outro lado, o PASSIVO tem melhorado. Em 2016 reduziu cerca de 5,7% e em 2017 reduziu ainda mais 6,8%. Isto acontece porque a instituição tem tido capacidade financeira para cumprir com as suas obrigações, nomeadamente pagar mensalmente a prestação ao banco do empréstimo, pagar aos funcionários e fornecedores.

Quanto aos FUNDOS PATRIMONIAIS, e CAPITAIS PRÓPRIOS, estes são condicionados diretamente pelos resultados adquiridos, sendo negativos, esta rubrica também diminuiu.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: nos rendimentos e ganhos houve uma melhoria de 21.634,81 euros em termos comparativos com o ano anterior, mas insuficiente para compensar o aumento das despesas ou gastos verificados. Com a exceção da imputação dos subsídios atribuídos (que é normal a sua redução à medida que os anos passam) e na compensação das verbas atribuídas pelo IEF, todas as diversas rubricas de proveitos ou receitas aumentaram. Em resumo houve uma melhoria nas mensalidades dos utentes, nas vendas do BAR / POSTO TURISMO, nas participações da segurança social, cantinas sociais e subsídios ao posto Turismo. Nas outras receitas não houve alterações significativas.

O Posto de Turismo / Bar, apresenta este ano, um saldo positivo. As suas receitas totais, das vendas e subsídios do Município de Cantanhede, totalizam 13.490,73. As despesas totais com esta rubrica totalizam 11.476,15 euros. Tem-se aqui um saldo positivo de 2.014,58 euros. Deve-se ter em conta que este resultado deriva de um aumento de 2.786,46 euros (relativamente ao ano anterior) da parte do Município de Cantanhede. Relativamente às diversas rubricas dos gastos / custos mencionados na demonstração dos resultados, o seu valor totaliza 418.892,62 euros, correspondendo a um aumento de (4%) em termos comparativos com o ano anterior.

Nos gastos, destaca-se um aumento de 7,7% nos F.S.E., destacando-se um aumento significativo em energia elétrica, em gás e em conservação e reparação de equipamentos de transporte. Os custos com o pessoal também tiveram mais uma vez um aumento significativo. Estes aumentaram 6,3% em relação ao ano anterior (15.809,08), contribuindo para isso a atualização salarial, o ligeiro aumento da segurança social e a retoma de postos de trabalho, entre outros.

Os gastos com a amortização e depreciação dos bens fixos tangíveis tiveram uma redução significativa (9.145,44) em termos comparativos com os obtidos no ano anterior. Esta redução resulta de não haver investimentos em ativos fixos tangíveis e à total amortização de alguns que existem há bastante tempo.

Os outros gastos ou custos de relevo, como os géneros alimentares, limpeza H. C., honorários, mantiveram-se sem grandes alterações.

Os juros com os empréstimos continuam em baixa, originando uma poupança em mais de 400 euros, em termos comparativos com o ano anterior.

EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários contraídos, totalizam em 31 dezembro, 206.525,57 euros, verificando-se uma redução em cerca de 6% do seu montante.

2- PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para o Relatório e Contas apresentados e em presença de todos os elementos contabilísticos e de gestão, a direcção propôs que os mesmos sejam aprovados e que o saldo da conta Resultados Líquidos, do montante de 3.750,96 € negativos, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

3- NOTAS FINAIS

Como notas finais apraz a esta direcção dizer que valeu a pena todo o esforço suportado. Com todo o empenho obtido por esta direcção, o novo Centro está a funcionar. Os empréstimos para a construção do novo Centro Social estão a ser amortizados e as dívidas aos fornecedores estão a ser pagas a um bom ritmo. As dificuldades financeiras continuam mas têm sido ultimamente superadas pela obtenção de mais apoios sociais. Há a salientar que esta Instituição prossegue fins sociais e não lucrativos, por isso o objectivo desta não é de gerar grandes resultados líquidos positivos.

A Direcção desta Instituição:
